



Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Flamengo**

Med.Vet. Solicitante: **Dr^a. Stephany Loureiro**

Id. Interna: **262441**

Paciente: **Flock**

Id. Externa: **48542**

Espécie: **Canina**

Raça: **American Staffordshire**

Sexo: **M**

Idade: **6 anos**

Responsável: **Thiago da Silva Alves**

Análise macroscópica:

A – Fragmento de pele contendo formação nodular, medindo aproximadamente **4,0 × 3,5 × 3,0 cm**, sendo a última medida correspondente à profundidade da amostra. À superfície de corte observa-se massa sólida, branco-amarelada, firme, homogênea, infiltrativa, ocupando a derme profunda e o tecido subcutâneo. Todo o material foi processado para avaliação histopatológica.

B – Sete fragmentos de linfonodo inguinal, medindo entre **0,2 e 0,6 cm** em seus maiores eixos. Todo o material foi processado para avaliação histopatológica.

Análise microscópica:

A – Na análise da amostra foi observado **tumor em derme profunda e tecido subcutâneo composto pela proliferação neoplásica maligna de mastócitos moderadamente diferenciados, arranjados predominantemente em mantos, ilhas e, ocasionalmente, em cordões, apoiados por delicado estroma fibrocolagenoso pré-existente**. As células apresentavam moderada quantidade de citoplasma contendo grânulações metacromáticas escassas a moderadas, discreta a moderada anisocitose e anisocariose, cromatina frouxa, nucléolos discretamente evidentes e ocasionais binucleações. Havia infiltrado inflamatório eosinofílico intratumoral difuso e discreta fibroplasia estromal. **Contagem de 15 figuras de mitose em 10 campos (objetiva 40x/FN22/2,37 mm²)**. **Os bordos histológicos encontram-se compostos por células neoplásicas infiltrativas.**

B – O linfonodo apresenta arquitetura parcialmente preservada, observando-se expansão dos seios subcapsulares e medulares por pequenos agregados e cordões de mastócitos neoplásicos, permanecendo preservados os folículos linfoides e a região paracortical nas demais áreas examinadas, compatível com **HN2**.

Conclusão histomorfológica:

A – Mastocitoma cutâneo, **grau II (Patnaik et al., 1984), alto grau (Kiupel et al., 2011)**.

B – Metástase linfonodal inicial por mastocitoma, **HN2 (Weishaar et al., 2014)**.

Comentário:

O mastocitoma apresenta critérios histológicos compatíveis com **alto grau pela classificação de Kiupel**, principalmente em decorrência da elevada atividade proliferativa (**15 figuras de mitose em 10 campos**), estando associado a comportamento biológico agressivo e maior potencial metastático. Pela classificação de Patnaik corresponde a **grau II**.

O comprometimento dos bordos histológicos demonstra persistência de doença microscópica no leito cirúrgico, constituindo fator de risco para recorrência local.

bNota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes

MSc. Médica Veterinária Patologista

CRMV-RJ 13.498

vmpatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 26 de julho de 2026.



Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Flamengo**

Med.Vet. Solicitante: **Dr^a. Stephany Loureiro**

Id. Interna: **262441**

Paciente: **Flock**

Id. Externa: **48542**

Espécie: **Canina**

Raça: **American Staffordshire**

Sexo: **M**

Idade: **6 anos**

Responsável: **Thiago da Silva Alves**

O linfonodo regional foi classificado como **HN2**, caracterizando **metástase linfonodal inicial**, com preservação parcial da arquitetura linfonodal e ausência de substituição extensa do parênquima. Esse achado confirma disseminação regional da neoplasia e deve ser considerado no estadiamento clínico e no planejamento terapêutico.

Recomenda-se a realização de painel imunohistoquímico prognóstico como complemento à avaliação histopatológica, permitindo refinamento da estimativa prognóstica por meio de informações adicionais sobre o comportamento biológico da neoplasia, seu potencial proliferativo e sua expectativa de evolução clínica.

Referências:

KIUPEL, M. et al. *Proposal of a 2-tier histologic grading system for canine cutaneous mast cell tumors to more accurately predict biological behavior*. Veterinary Pathology, v. 48, p. 147–155, 2011.

PATNAIK, A. K.; EHLER, W. J.; MACEWEN, E. G. *Canine cutaneous mast cell tumor: morphologic grading and survival time in 83 dogs*. Veterinary Pathology, v. 21, p. 469–474, 1984.

WEISHAAR, K. M. et al. *Correlation of nodal mast cell burden with outcome in dogs with mast cell tumours and a proposed classification system for the evaluation of node metastasis*. Journal of Comparative Pathology, v. 151, p. 329–338, 2014.

Nota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498

vmpatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 26 de julho de 2026.